



Inovação Tecnológica



**PROGRAMA FAPESP PARA  
PESQUISA COLABORATIVA  
COM EMPRESAS**

**PROGRAMA DE APOIO  
À PESQUISA EM PARCERIA PARA  
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

**PROGRAMA CENTROS DE PESQUISA  
EM ENGENHARIAS**





TC  
20°C  
3022

20

30

40

# PROGRAMA FAPESP PARA PESQUISA COLABORATIVA COM EMPRESAS

O Programa FAPESP para Pesquisa Colaborativa com Empresas conecta a base acadêmica de pesquisa existente no estado ao esforço de P&D de empresas no Brasil e fora. O Programa cria oportunidades para avançar a pesquisa pautada por desafios empresariais em C&T nas universidades e institutos de pesquisa, cria oportunidades para os estudantes e pós-doutores envolvidos, e, ao mesmo tempo contribui para a superação de desafios científicos e tecnológicos relevantes para as empresas associadas ao programa. Os projetos e planos de pesquisa contratados são financiados pela FAPESP, pelas empresas parceiras e pelas universidades e institutos de pesquisa que sediam a pesquisa.

Há duas ações no Programa FAPESP para Pesquisa Colaborativa com Empresas: o Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE), criado em 1994, e o Programa Centros de Pesquisa em Engenharia ou Centros de Pesquisa Aplicada, criado a partir de 2015.

O PITE já apoiou 238 projetos de pesquisa colaborativa com 100 empresas.

A experiência e o sucesso do PITE possibilitaram mais recentemente a criação dos Centros de Pesquisa em Engenharia/Centros de Pesquisa Aplicada. Estes Centros se diferenciam de outras iniciativas no Brasil e no exterior por desenvolverem uma colaboração em pesquisa de longo prazo – até dez anos – em áreas estratégicas para as empresas co-financiadoras e relevantes para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado de São Paulo.

Cinco Centros de Pesquisa em Engenharia já foram constituídos pela FAPESP: o Centro de Pesquisas em Engenharia sobre Motores a Biocombustível, em parceria com a Peugeot-Citroën e sediado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); o Centro de Pesquisa em Engenharia sobre Química Verde, em parceria com a GSK e sediado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); o Centro de Pesquisa em Engenharia sobre Descoberta de Moléculas para Fármacos, também em parceria com a GSK e sediado no Instituto Butantan; o Centro de Pesquisa em Gás Natural, em parceria com a BG/Shell e sediado na Universidade de São Paulo (USP); e o Centro de Pesquisa Aplicada sobre Bem-Estar Humano, em parceria com a Natura e também sediado na USP.

- Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica
- Centros de Pesquisa em Engenharias

# PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA EM PARCERIA PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – PITE

## OBJETIVOS

Criado em 1995, o Programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa em instituições acadêmicas ou institutos de pesquisa, desenvolvidos em cooperação com pesquisadores de centros de pesquisa de empresas localizadas no Brasil ou no exterior e cofinanciados por estas.

Sendo o desenvolvimento do projeto de pesquisa feito de forma cooperativa, os resultados devem contribuir para a criação de conhecimento ou inovações tecnológicas de interesse da empresa parceira, além de contribuir para o avanço do conhecimento e para a formação de recursos humanos altamente qualificados.

As empresas parceiras devem necessariamente contribuir para o financiamento do projeto de pesquisa com uma contrapartida de recursos próprios ou de terceiros. O financiamento da FAPESP é dirigido exclusivamente à Instituição de Ensino Superior e de Pesquisa parceira.

## APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

As propostas de pesquisa poderão ser submetidas ao PITE de duas formas:

### A) DEMANDA ESPONTÂNEA

Poderão ser apresentadas em fluxo contínuo. Os projetos deverão ser apresentados em comum acordo entre o pesquisador e a empresa e a análise será feita pela FAPESP.

### B) EM RESPOSTA A CHAMADAS

A FAPESP publicará Chamadas de Propostas vinculadas a acordos de cooperação celebrados entre FAPESP e empresas. Nesse caso um Comitê Gestor formado por representantes da FAPESP e da empresa será responsável pela elaboração da Chamada.

As propostas recebidas no PITE em Demanda Espontânea são enquadradas nas seguintes modalidades: PITE 1, PITE 2 e PITE 3.

As propostas recebidas no PITE em resposta a Chamadas são enquadradas na modalidade PITE 2 em termos de orçamento, independentemente do nível de inovação da pesquisa proposta.

### **PITE 1**

São considerados projetos modalidade 1 (PITE 1) os projetos conjuntos de pesquisadores ou grupo de pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa do Estado de São Paulo com empresa ou grupo de empresas do Brasil ou exterior, que tenham por objetivo desenvolver inovação em projeto cuja fase exploratória já esteja praticamente completada.

Serão financiados pela FAPESP até 20% dos custos do projeto, dependendo do porte do orçamento apresentado.

### **PITE 2**

São considerados projetos modalidade 2 (PITE 2) os projetos conjuntos de pesquisador ou grupo de pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa do Estado de São Paulo com empresa ou grupo de empresas do Brasil ou exterior, que tenham como objetivo desenvolver inovação associada a baixos riscos tecnológicos e de comercialização.

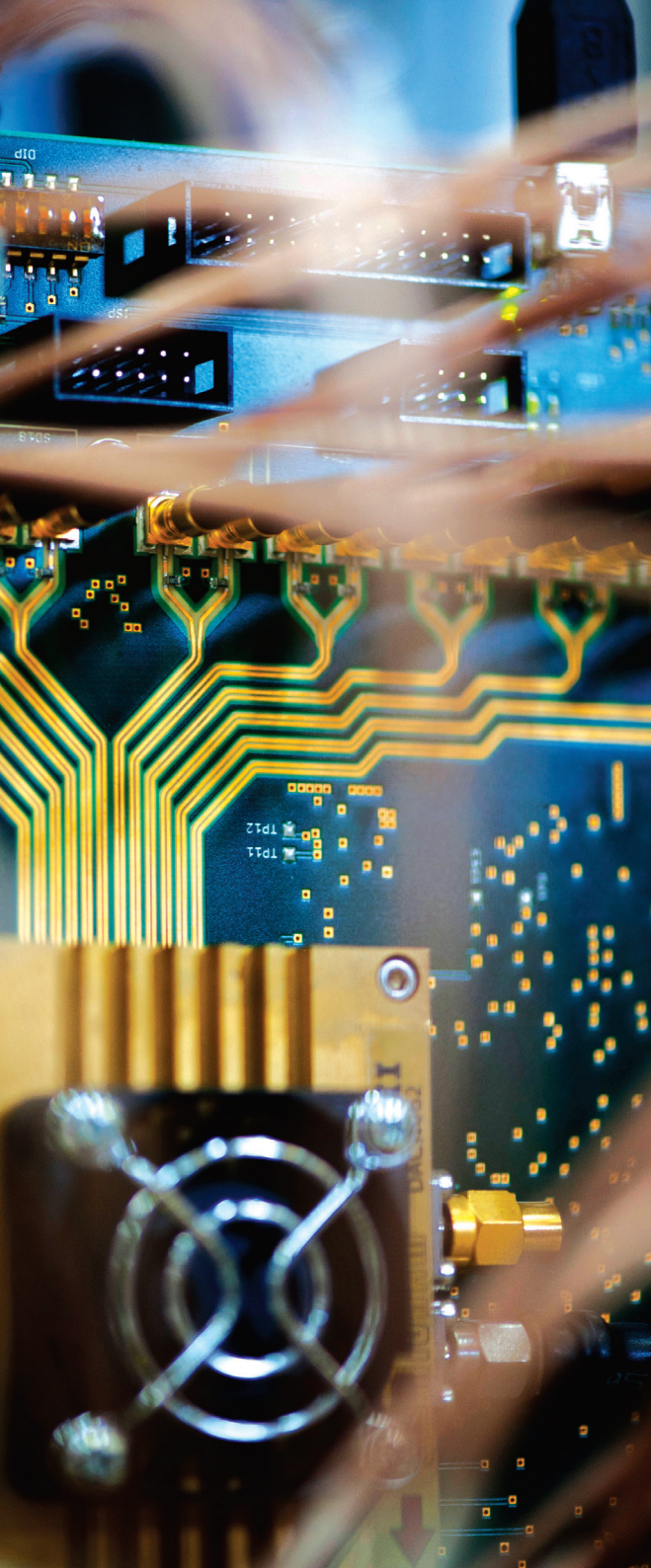
Serão financiados pela FAPESP até 50% do custo do projeto, dependendo do porte do orçamento apresentado. Caberá à(s) empresa(s) envolvida(s) aportar(em) o restante dos recursos (contrapartida).

### **PITE 3**

São considerados projetos modalidade 3 (PITE 3) os projetos conjuntos de pesquisadores ou grupo de pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e Pesquisa do Estado de São Paulo com empresa ou grupo de empresas do Brasil ou exterior, que tenham por objetivo desenvolver pesquisa para inovação tecnológica associada a altos riscos tecnológicos e baixos riscos de comercialização, mas com alto poder “fertilizante ou germinativo”.

A FAPESP financiará até 70% do custo do projeto, dependendo do porte do orçamento apresentado. Caberá à(s) empresa(s) envolvida(s) aportar o restante dos recursos (contrapartida).

Para todas as modalidades do Programa PITE é garantido à FAPESP o direito de acompanhar o desenvolvimento do projeto, inclusive a implementação da inovação. A duração máxima improrrogável do projeto de pesquisa em qualquer modalidade é até 60 meses.



## PITE

### ITENS FINANCIÁVEIS PELA FAPESP

- Material permanente adquirido no país e importado;
- Material de consumo adquirido no país e importado;
- Serviços de Terceiros adquirido no país e fora;
- Despesas de Transporte e Diárias para atividades diretamente ligadas à realização da pesquisa proposta;
- Recursos para participação, com apresentação de trabalho, em eventos científicos e/ou tecnológicos
- Bolsas de Treinamento Técnico em cinco níveis, de acordo com os critérios de enquadramento da FAPESP, disponíveis em [www.fapesp.br/bolsastt](http://www.fapesp.br/bolsastt).

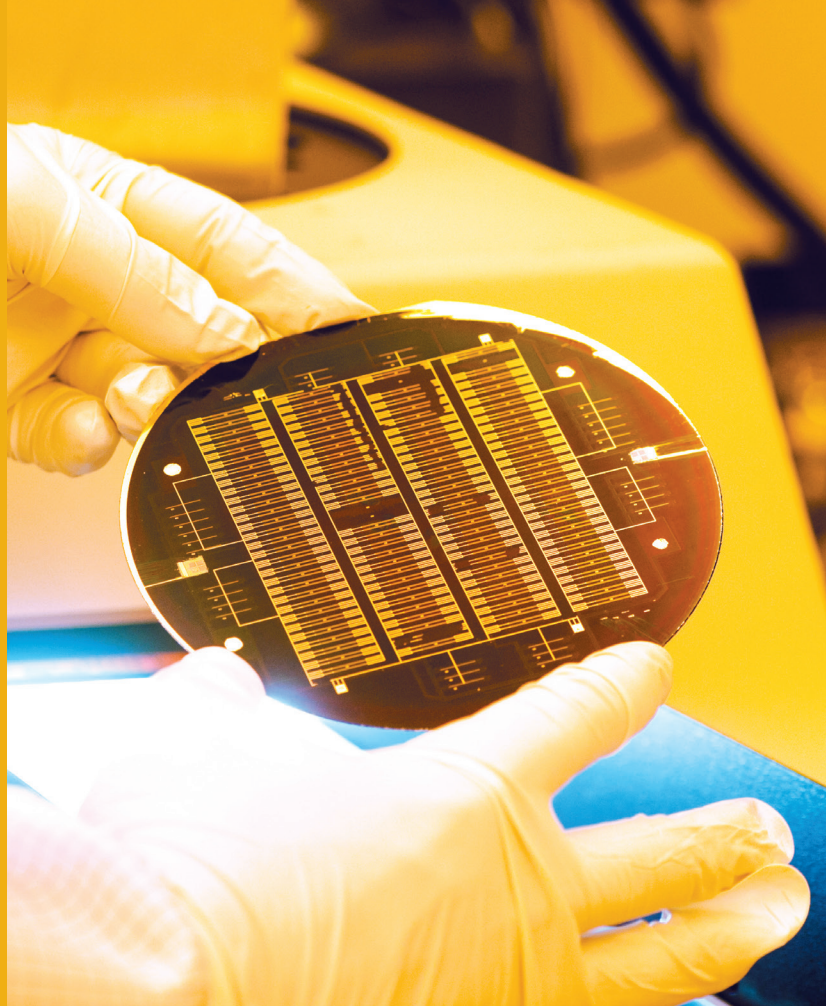
### SOBRE A PROPOSTA DE PESQUISA

As propostas de pesquisa para o Programa PITE devem:

- Ser formuladas e propostas em conjunto pelos parceiros;
- Apresentar etapas lógicas de progresso do trabalho, indicando claramente o objetivo final e os objetivos parciais;
- Especificar e justificar as razões da escolha de enquadramento do projeto (PITE 1, 2 ou 3);
- Especificar todas as características funcionais, de desempenho e críticas da inovação e razões de sua escolha;
- Especificar as condições que serão atendidas, inclusive quanto à ergonomia, segurança e meio ambiente;
- Identificar claramente os usuários diretos e as formas de utilização dos resultados;
- Descrever os benefícios marginais, decorrentes da realização do projeto, para as entidades proponentes e para a coletividade.

## ALGUMAS DAS EMPRESAS PARCEIRAS NO PROGRAMA PITE:

Aché Laboratórios Farmacêuticos, Agilent Technologies Brasil, AstraZeneca do Brasil Ltda., Braskem S.A., CI&T Software S.A., Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração, Companhia Siderúrgica Nacional, Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Copersucar), Cooperativa dos Cafeicultores e Citricultores de São Paulo (Coopercitrus), Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. – Embraer, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, IBM Brasil Indústria Máquinas e Serviços, Microsoft, Itautec Philco, Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Vale S.A., Sabesp, Natura, GlaxoSmithKline Brasil (GSK), entre outras.



[WWW.FAPESP.BR/PITE](http://WWW.FAPESP.BR/PITE)

## MAIS INFORMAÇÕES

- Roteiro sugerido para a formatação do Projeto de Pesquisa – PITE: [www.fapesp.br/10368](http://www.fapesp.br/10368)
- Política de Propriedade Intelectual da FAPESP no PITE: [www.fapesp.br/pite](http://www.fapesp.br/pite) (item 10).





# PROGRAMA CENTROS DE PESQUISA EM ENGENHARIAS

Uma importante iniciativa viabilizada pelo programa PITE e que demonstra comprometimento de longo prazo de empresas e instituições de pesquisa foi a criação dos Centros de Pesquisa em Engenharia, apoiados por até 10 anos para pesquisas em áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico do Estado de São Paulo.

Acordos foram firmados pela FAPESP com as empresas Peugeot Citroën do Brasil, GlaxoSmithKline Brasil (GSK), BG Brasil e Natura para a constituição de cinco Centros que realizam pesquisas voltadas a aplicações nas áreas de energia, química sustentável, engenharia de motores a combustão, neurociências e ciências do comportamento.

A FAPESP e as empresas parceiras dos cinco Centros já constituídos vão compartilhar investimentos de mais de R\$ 200 milhões, por período entre cinco e 10 anos. A esse valor são acrescidos os aportes das instituições que sediam os Centros, na forma de despesas operacionais e salários.

São pesquisas que estabelecem um diálogo de médio e longo prazo entre universidades e empresas, ampliando a competitividade do Estado de São Paulo nessas áreas.

### CENTRO DE PESQUISA EM ENGENHARIA PROFESSOR URBANO ERNESTO STUMPF

Com sede na Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), é fruto da parceria da FAPESP com a Peugeot Citroën do Brasil. Seus objetivos principais são o desenvolvimento de motores de combustão interna adaptados ou criados especificamente para biocombustíveis, além de estudos sobre a sustentabilidade dos biocombustíveis.

### CENTRO DE PESQUISA EM QUÍMICA SUSTENTÁVEL

Com sede no Departamento de Química da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o centro resulta da parceria entre a FAPESP e a GlaxoSmithKline Brasil (GSK). Seu objetivo é promover o desenvolvimento e uso efetivo da química sustentável, com envolvimento da pesquisa acadêmica, industrial farmacêutica e de biotecnologia para superar os desafios atuais em síntese orgânica.

### CENTRO DE PESQUISA EM BEM-ESTAR E COMPORTAMENTO HUMANO

Parceria entre a FAPESP e a Natura, o Centro tem sede no Instituto de Psicologia da USP e está voltado para estudos nas áreas de neurociências, psicologia positiva, psicologia social, neuroimagem, neuropsicofisiologia, psicomетria, estudos populacionais e longitudinais.



## CENTRO DE PESQUISA PARA INOVAÇÃO EM GÁS NATURAL

Parceria entre a FAPESP e a BG Brasil, o Centro tem sede na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Suas investigações focam três áreas principais: engenharia, físico-química e política energética e economia, buscando ampliar a presença do gás natural da matriz energética do Estado de São Paulo, promover a produção de biogás, aumentar a eficiência energética e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, entre outros.

## CENTRO DE PESQUISA PARA DESCOBERTA DE ALVOS MOLECULARES

Resultado também de parceria entre a FAPESP e a GlaxoSmithKline Brasil (GSK), o Centro tem sede no Instituto Butantan. Seu objetivo é identificar alvos moleculares e vias de sinalização envolvidos em diversas doenças, utilizando produtos naturais na validação dos alvos terapêuticos com vistas ao desenvolvimento de novos fármacos.

Estão sendo selecionados projetos para constituição dos Centros:

- Centro de Pesquisa em Engenharia – Gerenciamento de Reservatórios e de Produção de Petróleo e Gás (ERC-RPM), em parceria com a Statoil Brasil Óleo e Gás;
- Centro de Pesquisa em Novas Energias, em parceria com o Grupo Shell.





FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Pio XI, 1500 – Alto da Lapa  
05468-901 – São Paulo, SP  
+55-11-3838-4000

[www.fapesp.br](http://www.fapesp.br)

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é uma das principais agências brasileiras de fomento à pesquisa científica e tecnológica.

Criada em 1962, seleciona e apoia projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento submetidos por pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa no Estado de São Paulo. O apoio se dá por meio de concessão de bolsas de estudo, no país e no exterior, e de auxílios a projetos de pesquisa.

A FAPESP também apoia pesquisas em áreas consideradas estratégicas para o país e cruciais para o avanço da ciência mundial – por meio de programas relacionados a grandes temas como mudanças climáticas globais, bioenergia e biodiversidade – e dispõe de programas de apoio a pesquisas voltadas para a inovação, em colaboração com empresas.

O Programa FAPESP Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE) se destina a apoiar pesquisas tecnológicas em empresas de pequeno porte no Estado de São Paulo. O Programa FAPESP Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) apoia projetos de pesquisa tecnológica desenvolvidos por pesquisadores de universidades e institutos de pesquisa no Estado de São Paulo em parceria com pesquisadores de empresas de qualquer porte do Brasil e do exterior.

---

Para conhecer os resultados dos projetos de pesquisa  
financiados pela FAPESP, acesse:

BIBLIOTECA VIRTUAL ([www.bv.fapesp.br](http://www.bv.fapesp.br))

PESQUISA PARA INOVAÇÃO ([pesquisaparinovacao.fapesp.br](http://pesquisaparinovacao.fapesp.br))

---



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

